

017

A RECEPÇÃO DAS VANGUARDAS LITERÁRIAS FRANCESAS NA IMPRENSA DE PORTO ALEGRE (1900-1921). *Dilamar Paulo Jahn; Robert Ponge* (CNPq-PIBIC, Instituto de Letras, UFRGS).

A grande maioria das vanguardas artístico-literárias nasceu na Europa, sobretudo na França, constituindo-se em referências e/ou realidades internacionais, com expressões em diversos países, inclusive no Brasil. À diferença das teorias e das produções das vanguardas, bem ou relativamente bem conhecidas, a recepção dessas vanguardas, no Brasil, é assunto ainda pouco pesquisado. Neste trabalho, investiga-se em que medida e como, no período referido, a imprensa porto-alegrense noticiou a existência das vanguardas literárias francesas, tomando como fonte, nesta primeira etapa da pesquisa, o jornal diário CORREIO DO POVO e as revistas MASKARA E KODAK. Apesar das dificuldades de uma tal pesquisa (coleções incompletas etc.), o material coletado permite-nos traçar um painel relativamente seguro de como se efetuou a recepção das literaturas de vanguarda francesas no período 1900-1921, atentando-se para as relações (explícitas ou não) estabelecidas entre essas literaturas e a literatura produzida no Brasil, bem como com outras literaturas francesas e mesmo com certas correntes de pensamento (positivismo, socialismo etc.) existentes então na França. Além do mais, atentaremos para a postura da imprensa frente a tais literaturas, buscando identificar se houve aceitação, identificação ou rechaço das mesmas.